

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Avança federalização da Estrada Boiadeira

18/10/2025



Fotos: Divulga

Nesta semana, o governador Ratinho Júnior (PSD) assinou despacho, concordando com a federalização de trechos da Estrada Boiadeira que ainda se encontram em propriedade do Estado do Paraná. A transferência para União e desapropriação das áreas necessárias vai permitir que o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – assuma a execução das obras que faltam para concluir a implantação da BR-487 (Lote 2A), essa importante ligação entre grandes regiões produtoras e agroindustriais dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso com o Porto de Paranaguá.

Com a publicação oficial da posse da União, o governo federal passa a liberar orçamento, tocar projetos e imprimir um ritmo mais acelerado às obras executadas na rodovia, já sob sua responsabilidade. Essa integração gera benefício direto para a população paranaense, para a circulação de pessoas e de mercadorias no estado, aumenta a segurança viária, contribui para o escoamento da produção agrícola e pecuária do país e impulsiona o desenvolvimento econômico como um todo.

A aguardada concordância do governo do estado em transferir para a União os cerca de 40 Km que faltam para a conclusão da Boiadeira – entre a PR-323, em Cruzeiro do Oeste, e a Serra dos Dourados, em Umuarama – dá sinal verde para que diversas obras possam ser executadas ainda no primeiro semestre do ano que vem. “Se tudo der certo, até dezembro já se consegue iniciar o canteiro de obras, mobilizar equipamentos, iniciar trabalhos de drenagem, entre outros serviços”, informou o chefe regional do DNIT no noroeste do estado e responsável pela fiscalização da obra, Élcio Guerino. “Nosso empenho e expectativa são sempre no sentido de que a tramitação ocorra com agilidade”, acrescentou.

Passo a passo

Na fila de execução das ações desenvolvidas a partir da federalização estão: colocação de pontes e viadutos, sinalização, colocação de postes e iluminação dos trevos, trabalhos de paisagismo (reflorestamento e plantio de grama), serviços de contenção de erosão, de drenagem, preservação da flora e da fauna na região, pavimentação, revisão do orçamento e a declaração de utilidade pública (DUP), emitida pelo DNIT.

“Vale lembrar que a obra está licitada, já há uma empresa contratada, que já recebeu ordem de iniciar os serviços ainda no ano passado, com grande volume de recursos garantidos”, disse o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), que abraça essa causa desde o início de sua atuação política há duas décadas.

Os recursos destinados para a conclusão do trecho passam de R\$ 322 milhões. “O presidente Lula fez questão de vir ao Paraná anunciar esse investimento, porque a conclusão da Boiadeira é uma grande prioridade do nosso governo”, finalizou Zeca.

*Publicado originalmente no site OBemDito